

GUITARRA

Foram caçar guitarras,
em noite de lua cheia,
E trouxeram esta,
pálida, fina, esbelta,
olhos de inesgotável mulata,
cintura de madeira aberta.
E jovem, mas voa.
Mas já canta
quando ouve noutras jaulas
entoar sons e cantigas.
Tem na jaula esta inscrição:
«Cuidado: sonha»

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS



Nicolás Cristóbal Guillén Batista (1902-1989), poeta cubano cuja poesia, acentualmente lírica, mas também social e de intervenção política, tem também o ritmo da música popular cubana, de raiz afro espanhola. Em Portugal foi publicado em 1973 a obra *O grande zoo* (Centelha) e em 2002 *Antologia poética* (Campo das Letras).

O PASSARINHO DE PAPEL

Só, na sua pequeníssima jaula,
dormitando,
o Passarinho de Papel.
*
AVE-FENIX

Esta é a jaula destinada
à ressurreição da Ave-Fênix.
(Em Dezembro chegaram as cinzas).

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Fevereiro 2023

Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos.

A BULA[®]
Comprimidos Literários



Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

OS RIOS

Aqui é a jaula das cobras.
Enroscadas,
os rios dormem, os sagrados rios.
O Mississípi com seus negros,
o Amazonas com seus índios.
São como argolas poderosas
de gigantescos camiões.

Rindo, meninos atiram-lhes
ilhotas verdes vivas,
selvas pintadas de papagaios,
canoas tripuladas
e outros rios.

Acordam os grandes rios,
lentamente desenroscam-se,
engolem tudo, incham, breve rebentam,
e voltam a deixar-se dormir.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

O TIGRE

Está preso numa jaula
de fortes barras negras.
Ruge com timbre que queima,
está ao rubro.

*(Um gangster.
O instinto sexual.
Um boxeur.
Zelador em excesso.
Um general.
O punhal do amor).*

Calma.
Um tigre
real.

A SEDE

Esponja de água doce,
a Sede.
Espera um rio, devora-o.
Absorve um aguaceiro.
Estrangula
com uma faixa colorida.
Cuidado! Com as gargantas!

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

RELÓGIO

Quiróptero
de uma paciência extraordinária
não sem seu quê de crueldade,
sobretudo
com xadrezistas e noivos.

Sem dúvida,
é cordial às 3 menos um quarto
tal como às 9h 15, os únicos momentos
em que estaria disposto a dar-nos um
abraço.

AS NUVENS

O Nuvário.

Capacidade: 84 nuvens.

Uma nova experiência, porque há nuvens de todo o dia, e de muitos diferentes países. (A Direcção promete mais).

Largas línguas de pássaros
avermelhadas,
as matutinas
nascidas entre o pequeno sonho do lavrador
e as auroras vazias.

Outras detidas,
com algodão seco e firme,
outras matronas filhas do meio-dia.
Como serpentes incendiadas
as que anunciam a Tarde.

Curiosidade: há as do Uganda,
movidas pelos grandes ventos do grande lago Vitória.

As Azuladas, baixas.

As dos Alpes Marítimas.

As do Pico Bolívar.

Negras, com gordas tetas,
as da tormenta.

Nuvens também românticas,
como por exemplo as que enchem
o céu do amor. As coloridas
de há sessenta anos
nos votos de Bom Natal.

Nuvens com anjos.

Nuvens com forma de titanas,
de mapas conhecidos (Inglaterra),
de canguru, leão.

Em suma: um carregamento considerável.

Sem dúvida,
as da raça Polar, raríssimas,
não se conseguiram trazer vivas.

Chegaram em salmoura, expressamente
da Gronelândia, Noruega, Terranova.

(A Direcção já prometeu
que as ia mostrar ao público em vitrinas).

Comprimidos Literários de Nicolás Guillén traduzidos por Carlos Pereira

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoportoo.pt

Edição # 1 19 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 31 de janeiro de 2023

Edição de Paulo Moreira Lopes